

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO E DE PESQUISAS AÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA

JULIANA GOULART NOGUEIRA<sup>1</sup>; MARIA LÚCIA BORGES BRETANHA<sup>2</sup>;  
GREICE DE ALMEIDA SCHIAVON<sup>3</sup>, VERA LUCIA BOBROWSKI<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – [kitanjimona@gmail.com](mailto:kitanjimona@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - UFPEL – [mariabretanha11@gmail.com](mailto:mariabretanha11@gmail.com)

<sup>3</sup>Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita – [greiceaschiavon@gmail.com](mailto:greiceaschiavon@gmail.com) -

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vera.bobrowski@gmail.com](mailto:vera.bobrowski@gmail.com) -

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) foi instituído pela Portaria Gab Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, a qual define o mesmo com a finalidade de apoiar Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica. Entre os objetivos do programa destaca-se o de aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias (CAPES, 2018). A Universidade Federal de Pelotas - UFPEL se credencia no programa no edital 2022-2024, e entre as justificativas apresentadas pela mesma se destaca a interdisciplinaridade como instrumento essencial para a promoção de uma formação integrada e em harmonia com a realidade atual, do ensino buscando uma mudança no cenário educacional.

O PRP da UFPEL em seu primeiro módulo define entre as metodologias o compromisso com o desenvolvimento do eixo Análise de contexto, realizando um diagnóstico da escola, a análise da comunidade escolar, da infraestrutura da escola e da prática pedagógica de professores(as) de Biologia, Física e Química, o estudo do Regimento Escolar e do Projeto Pedagógico, os documentos que regem a educação nacional, se há ou não a presença de laboratório de Ciências e as condições de sua estrutura. Observar a escola, seu entorno e prática docente dos preceptores e dos seus colegas a fim de que os residentes promovam interações que contribuam para o diagnóstico e para a sua formação.

VASCONCELLOS (2011) afirma: "A formação dos educadores é uma demanda constante", uma vez que, demonstra características que justificam sua continuidade. Para o autor, são três os aspectos que justificam essa demanda: a primeira refere-se à complexidade da atuação docente e a atual dificuldade de manter os alunos interessados na educação. A segunda, referente às demandas sociais que carecem dos ensinamentos da escola. E a terceira quanto a precarização na formação do licenciado, sendo pela baixa qualidade do ensino ofertado ou pela falta de interesse do acadêmico acostumado com os currículos desde o início da sua formação básica, o que ele atribui como Imprinting Escolar Instrucionista, que para ele é herança da metodologia passiva, conceituada por PAULO FREIRE (1996, p 57), como uma concepção "bancária" da educação, onde "[...] os educandos são os depositários e o educador o depositante".

Este relato tem como objetivo relatar a experiência de duas residentes durante o período de observação do projeto residência pedagógica.

## 2. METODOLOGIA

A escola-campo deste relatório, trata-se da Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, situada na Rua Zola Amaro, nº 168, bairro Três Vendas, Pelotas-RS, no contexto pós pandemia COVID 19 onde apropriação do espaço escolar está sendo retomado por toda a comunidade escolar.

Este trabalho se caracteriza por ser uma pesquisa descritiva buscando retratar as características do objeto estudado, expondo com precisão os fatos ou fenômenos, para estabelecer a natureza das relações entre as variáveis delimitadas no tema, numa abordagem qualitativa utilizando procedimentos de pesquisa de campo diretamente Pesquisa-Ação: Pesquisa de campo em que o autor pessoalmente se envolve e age efetivamente sobre o mundo natural. (MIRANDA, 2003).

A metodologia utilizada para esse relato foi a análise e revisão bibliográfica do projeto pedagógico da escola, dos registros fotográficos e das anotações feito pelo autor residente em relatórios, sobre a estrutura da referida e a prática administrativa e docente durante 3 meses, somada a uma proposta de intervenção em uma turma a fim de avaliar se as práticas observadas condizem com os desejos e percepções dos alunos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Observações dos residentes

O processo de encontro e troca com preceptores do Programa Residência Pedagógica (PRP) e com todo ambiente escolar se constitui como um tempo-espaço que propicia o desenvolvimento das habilidades do professor em formação. Através de um maior período de vivência na realidade escolar, o licenciando pode ampliar os seus conhecimentos, observar as metodologias do preceptor e pôr em prática o que aprendeu na teoria (JESUS; RIBEIRO, 2019).

A Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita foi criada em 1970 com início das atividades em 1971 denominada Ginásio Polivalente. Seus turnos de funcionamento são: manhã, tarde e noite. O número de alunos é de 558 estudantes nos níveis de ensino fundamental anos iniciais e finais e ensino médio na modalidade normal e Novo Ensino Médio. Com um número de cinquenta professores e oito servidores técnico-administrativos. No seu espaço físico a escola conta com: sala de professores, secretaria, sala da direção, sala de coordenação e supervisão escolar, biblioteca, laboratório ciências, sala de cinema e vídeo, auditório, sala para diretório estudantil, sala de SOE, sala para funcionários de limpeza, refeitório, lanchonete, quadra poliesportiva, sala de jogos, sala de recursos, um grande área verde com vegetação nativa e com áreas de banhados somada ao um pátio com jardins ornamentais e com playground, almojarifado, banheiros, área de convivência e 12 salas de aula regulares. A escola dispõe de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.

O Projeto Político Pedagógico da escola afirma que em relação aos processos pedagógicos esta busca respeitar a autonomia dos profissionais da educação que compõem o seu quadro docente, proporcionando, quando possível, sua participação em cursos, palestras e ações que atualizam as práticas docentes, como por exemplo, o uso das mídias e avanços tecnológicos e que sua missão é proporcionar ao educando uma educação pública, gratuita e de qualidade e que sua visão está alicerçada no preparo dos estudantes para prosseguir os seus estudos, indo para a universidade, ocupando espaços de

inserção profissional de acordo com aquilo que almeja para seu futuro. Os docentes ocupam todos os espaços da escola com atividades docentes, em especial as educadoras de biologia, que utilizam de forma regular o laboratório de ciências tanto para aulas teóricas quanto para aulas práticas.

Destacamos que o laboratório de ciências possui equipamentos em funcionamento, mas com conservação prejudicada pela limpeza e degradação do tempo. É visível que mesmo com atividades no laboratório, o mesmo não desperta interesse, e dessa forma, eles não interagem com mesmo, mantendo os materiais junto ao corpo, em cima das bancadas, e indicavam pela expressão corporal o desinteresse e desejo de sair com rapidez do local.

Com relação às turmas observadas estas tinham em média 10 a 20 alunos presentes, sendo de 1 a 4 alunos com condições neuro divergentes, vindo de territórios distantes do ambiente escolar e todas as turmas tinham um representante responsável por lembrar tarefas e resolver demandas. Além do ambiente físico, a escola contava com ambiente virtual de ensino onde eram disponibilizados materiais, relativamente disciplinados em plenas condições de se deslocarem da sala para laboratório com boas práticas neste ambiente também.

A observação mostrou que ao vivenciarmos o cotidiano escolar, vamos muito além do currículo e da prática didática do docente, e assim como JESUS e RIBEIRO (2019) percebemos que lecionar não é só repassar conteúdos pré-estabelecidos, mas sim buscar métodos que aproximem o conteúdo da realidade em que o aluno está inserido, assim, ele conseguirá compreender com mais clareza o que está sendo discutido.

Quanto a prática docente, destaca-se o uso de apresentações virtuais de slides coloridas, estimulantes e ricas em conteúdo, mantém atenção dos alunos durante as aulas expositivas no laboratório utilizado elementos do mesmo como cartazes, modelos didáticos. As percepções sobre os alunos demonstram falta de empatia sobre os docentes, ausência de interação e de interesse destes sobre a escola e os conteúdos curriculares. O período das observações das aulas muito acrescentou às experiências dos residentes, propiciando refletir acerca da transposição didática e das diversas metodologias necessárias, propiciando aprendizagens acerca do ser/fazer professor (JESUS; RIBEIRO) 2019.

### **Pesquisa-Ação**

Podemos dizer que neste primeiro módulo o que foi realizado é uma semi regência conforme trata Santos e Moraes (2012) é “a fase em que o estagiário começa a ministrar pequenas aulas de 15 a 20 minutos, tendo um contato mais próximo com seus alunos e conhecendo-os melhor”. Esta etapa é basicamente caracterizada pela possibilidade de o estagiário realizar pequenas ações, interagindo com o professor e os estudantes. É uma fase na qual o estagiário deve participar da dinâmica da sala de aula, sendo considerada uma fase preparatória para a regência de classe. Desta forma, o estagiário deve aproveitá-la para sistematizar e problematizar as informações adquiridas através da observação, replanejar e realizar algumas práticas, já vivenciando como será a próxima etapa: a regência e neste contexto foi realizada uma intervenção no laboratório.

Os residentes alocados na escola decidiram realizar um projeto de intervenção no laboratório de ciências, o qual é utilizado regularmente e deveria poder contribuir em todas as aulas. Considerando que ele se encontrava com carência de organização, higienização e identificação dos materiais o que não permitia utilizar o espaço e os recursos na sua plenitude, somado a percepção

dos residentes de que os alunos não desenvolveram um sentimento de pertencimento ao laboratório.

A partir destas considerações e conclusões os residentes decidiram por realizar um projeto de reorganização do laboratório e de interação com os alunos. O projeto contou com duas etapas: primeiro a organização e higienização, depois com estímulo ao uso e do espaço, criamos uma prateleira onde os alunos poderiam colocar suas mochilas na ideia deles se sentirem mais à vontade no uso do laboratório. A higiene e reorganização possibilitou que os docentes acessassem insumos com regularidade e segurança, também a revitalização dos modelos didáticos e dos cartazes em acrílicos colocando os mesmos de forma acessível aos alunos e professores. A prateleira garantiu um local acessível e seguro aos alunos para deixarem seus materiais, permitindo que maior mobilidade no laboratório e interação com o ambiente.

Nos dias subseqüentes intervenção, continuamos com as observações e foi visível que os alunos utilizaram as prateleiras deixando seus materiais, liberando a bancada para experimentos e que a nova disposição dos materiais gerou interesse e curiosidade dos alunos em especial dos neuro divergentes. Os docentes propiciaram atividades práticas no laboratório e conseguiram dispor dos modelos didáticos nas bancadas e todos os alunos conseguiram observar e participar.

#### 4. CONCLUSÕES

Os aspectos deste primeiro módulo vão ao encontro do pensamento de Calderano (2012, p.251) “Importa analisar o que acontece, como, por que, onde, com quem e quando acontecem determinadas situações buscando um novo sentido diante do que está sendo observado e aprendido no processo junto à realidade observada, este arcabouço vai balizar a experiência aqui relatada na escola - campo no primeiro módulo do programa. Tanto experiências positivas quanto negativas, nos ajudam a ter a capacidade e habilidade de lidar com situações no futuro e com a teoria e prática.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria n.º 38, de 28 de fevereiro de 2018. Institui o **Programa Residência Pedagógica**.

JESUS, A.S.; RIBEIRO, I.S.N. Trajetórias da formação docente: observaraprender-praticar, através do programa residência pedagógica. **Anais** do 14º Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia: políticas, linguagens e trajetórias, p. 3745-3755, 2019.

MIRANDA, J.L.C.; GUSMÃO, H.R. **Os caminhos do trabalho científico: orientação para não perder o rumo**. Brique de Lemos Livros. Brasília, DF. 2003. 96p.

SANTOS, A. B. da S.; MORAES, I. L. de. A importância do Estágio Supervisionado do Ensino Médio para a formação inicial de docentes. In: Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação, Ensino e Extensão do CCSEH, 2017. **Anais...**,Anápolis: